



## FAMÍLIAS NUMEROSAS

# Uma família ímpar

**M**ARIA Leonor, Pedro, Mariana, João e Sara, os cinco filhos de André Monteiro e Raquel, nasceram todos em dias ímpares, coincidência que os pais aproveitam para, numa fórmula feliz, defender que todos eles são especiais. Pedro, por exemplo, nos seus sete anos é o revolucionário ou não tivesse nascido no dia 25 de Abril, enquanto Sara, a mais pequena, já é conhecida como a sindicalista e tudo porque veio ao mundo a 1 de Maio.

É neste ambiente descontraído e onde a alegria é visita constante, que a família Monteiro encara o dia-a-dia da azáfama natural de quem tem cinco filhos em casa.

Alegria e rigor orçamental são palavras de ordem nesta casa. O casal Monteiro tem cinco filhos mas ainda não impôs qualquer limite

Texto de **José Manuel Moroso**  
Fotografias actuais de **António Pedro Santos**

O pai André, 33 anos, gestor, e a mãe Raquel, 30, farmacêutica, conheceram-se na catequese quando ele tinha 17 e ela 14 e após muitos desencontros começaram finalmente a namorar em 1996.

Quando o casamento chegou, manifestaram desde logo grande abertura à possibilida-

de de terem muitos filhos e ainda hoje não impuseram qualquer limite.

Raquel teve os dois primeiros filhos quando ainda estudava na faculdade e o crescimento da

família impôs-lhe algumas condições como seja o facto de o seu horário na farmácia ser cumprido apenas das 9 horas às 16. Mas não se ficam por aqui as medidas especiais adoptadas pela família Monteiro.

André já esteve duas vezes desempregado, mas como gestor que é, nada sai sob o seu controlo. Principalmente em matéria de orçamento familiar.

Adoptou-se uma regra: não se comprem roupas de marcas caras e as vestimentas vão passando dos mais velhos para os mais novos. Contam também com a ajuda dos avós. Carros só em segunda mão e claro que tem de ser um «que consiga levar a malta toda».

1. Mariana (5 anos), Pedro (7), Sara (5 meses), João (3) e Maria Leonor, 8 anos
2. Com os pais André e Raquel
3. João no jardim da casa
4. Maria Leonor (a mais velha) e a bebé Sara
5. A família num casamento em 2007





'Nem sequer a Bimby está pensada para as grandes famílias. O copo é só de dois litros!», diz, com ironia, Raquel Monteiro



As crianças andam na escola pública – «pagamos 450 euros pelos 5, ou seja, só gastamos com a infantil e a creche para a Mariana e para o João» –, e férias no estrangeiro nem pensar, com uma única excepção: os sete anos de casados foram celebrados, a dois, na República Dominicana. «Depois, em vez de irmos ao cinema, va-

mos ao clube de vídeo», acrescenta Raquel.

Jantares fora apenas quando fazem anos de casados e fins-de-semana um a dois por ano, altura em que André e Raquel gozam o seu 'descanso' anual.

«Quando se tem muitos filhos, há que fazer opções. Há uns anos, no começo da nossa vida de casados, contávamos os tostões. Hoje, não é tanto assim, mas o orçamento tem de continuar a ser rigoroso. Mas os filhos valem tudo isto e muito mais», diz André, investido agora no seu papel de gestor.

André e Raquel começaram por viver num apartamento, em Oeiras (dado pelos pais) e foi aí que viveram com os seus dois primeiros filhos, Maria Leonor e Pedro. Só que com o aumento

da família tinham de se mudar urgentemente, até porque a vizinhança começava também a dar mostras de alguma impaciência. «Tinha uma vizinha de baixo que um dia meteu na minha caixa de correio umas bases especiais para os pés das cadeiras... Percebi que já estávamos a incomodar», conta Raquel.

Com a venda do apartamento compraram uma vivenda, onde vivem há quatro anos e onde se sentem melhor. As únicas queixas vêm do facto de o concelho de Cascais ainda não ter planos especiais de ajuda para famílias numerosas, ao contrário de outras regiões. «Nem sequer a Bimby está pensada para as grandes famílias. O copo é só de dois litros!»